

PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRODUÇÃO DE RÉPLICAS DE FÓSSEIS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA

Autores: Maria Pamela Santos Moura[1], Francisco Rômulo Leite Ferreira de Souza[1], Vanda Lúcia Roseno Batista[2], Cicero Magerbio Gomes Torres[1]. Email: maria.pamelasantosmoura@urca.br
Instituições: [1] Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; [2] EEMTI Wilson Gonçalves, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

A Paleontologia possibilita compreender a história da vida na Terra e os processos evolutivos por meio do estudo dos fósseis. Nesse contexto, a Bacia Sedimentar do Araripe, reconhecida por sua riqueza fossilífera, apresenta grande potencial para a contextualização do ensino de Ciências e Biologia, aproximando os estudantes do patrimônio paleontológico regional. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), envolvendo a produção de réplicas de fósseis em gesso. A atividade foi realizada em quatro aulas, distribuídas ao longo de duas semanas, com estudantes da educação básica. Inicialmente, foram abordados conteúdos sobre evolução biológica, teorias evolutivas, formação da Bacia Sedimentar do Araripe e importância dos fósseis para a compreensão da história da vida, com apresentação de exemplares disponíveis no laboratório escolar. Em seguida, os estudantes, divididos em três equipes, elaboraram painéis representativos das formações geológicas da bacia, utilizando sedimentos de diferentes tonalidades. A proposta buscou estimular a participação dos estudantes e favorecer a compreensão das características geológicas da região por meio de uma representação visual e coletiva. Na semana seguinte, após uma contextualização sobre os espécimes representados nos moldes, a turma foi organizada em cinco grupos para preparar a mistura de gesso e produzir as réplicas. Após a secagem, os modelos foram pintados com pigmentos naturais, utilizando pó de café e açafrão diluídos em água. Essa etapa possibilitou o contato direto com materiais e procedimentos de modelagem, articulando os conhecimentos discutidos anteriormente à realização de uma atividade prática. Como forma de registro da experiência, foram consideradas as respostas escritas pelos estudantes, que expressaram apreciação e interesse pelas atividades realizadas, conforme indicam os comentários escritos por eles em papel. Tais manifestações indicam uma receptividade positiva à proposta pedagógica, evidenciando a importância de práticas lúdicas no ensino. A realização das atividades também evidenciou possibilidades de integrar conteúdos de evolução, geologia e paleontologia em uma abordagem contextualizada, valorizando a riqueza científica da região do Araripe. Ademais, a experiência contribuiu para a formação inicial dos bolsistas do PIBID, ao envolver o planejamento e a execução de práticas pedagógicas que articulam conhecimentos científicos e recursos didáticos à realidade escolar. Conclui-se que a produção de réplicas de fósseis constitui uma estratégia potencialmente enriquecedora para diversificar o ensino de Paleontologia na educação básica, proporcionando oportunidades de participação ativa e



aproximação dos estudantes aos conteúdos científicos.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Paleontologia; Modelos Didáticos; Formação docente**.**